

MEDIAÇÃO

Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém! – Rm 11.36 (grifo nosso)

INTRODUÇÃO:

A segunda parte do verso 36 enfatiza a mediação, ou seja, por meio de Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) são todas as coisas. O agir da Trindade é um agir harmônico, como numa *pericorese* – dança de roda. Assim, a eleição, a justificação, a regeneração e a adoção de filhos são por meio do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

POR MEIO DELE:

ὅτι [...] δι' αὐτοῦ [...] τὰ πάντα.

Porque [...] por meio dele [...] todas as coisas.

No primeiro sermão ficou evidente que a criação procede de Deus – Gn 1.1 e Cl 1.15 a 17 – não sendo necessário reforçar aqui o fato de que ela também é por meio dele, bastando apenas citar o que João diz no prólogo de seu evangelho:

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. [...] O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu – Jo 1.1 a 3 e 10 (grifo nosso)

A criação foi trazida a existência por instrumentalidade divina – Sl 33.6, 102.25; Is 45.12; Ef 3.9; Cl 1.15 a 17; Hb1 a 3; 10 a 12 e Ap 4.11.

Paulo afirma que há...

... um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos – Ef 4.6 (grifo nosso)

Além da criação, a redenção é por meio dele. Por redenção entendemos a salvação da humanidade e posterior restauração de toda a criação por meio da obra redentora de Jesus Cristo efetivada na cruz. Por meio da morte e ressurreição de Jesus Cristo Deus redimiou todas as coisas e isto inclui três aspectos da mesma realidade:

1. Redenção passada – eleição, justificação, regeneração e adoção de filhos
2. Redenção presente – santificação
3. Redenção futura – glorificação

Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou – Rm 8.29 e 30

I. ELEIÇÃO, JUSTIFICAÇÃO E ADOÇÃO DE FILHOS

Eleição, justificação, regeneração, e adoção de filhos são termos que se referem a um conjunto ações passadas de Deus:

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado – Ef 1.3 a 6 (grifo nosso)

Tanto a eleição como a predestinação tem como propósito glorificar a Deus levando-nos a sermos adotados na família e santificados pelo Espírito Santo e acontecem de acordo com a boa vontade Deus.

- a) ELEIÇÃO – Na ordem da salvação primeiramente está a eleição graciosa de Deus “antes da fundação do mundo”:

... assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele ... – Ef 1.4

Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos [...] , segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas – 1Pe 1.1 e 2 (editado)

Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus – 1Pe 1.17 a 21 (grifo nosso)

Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação; e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo – Ap 13.7 e 8 (grifo nosso)

E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá – 17.8b (grifo nosso)

- b) JUSTIFICAÇÃO – A justificação que ocorre no tribunal celestial onde somos declarados justos perante Deus e sua lei:

Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que crêem; porque não há distinção, pois

todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus – Rm 3.21 a 26 (grifo nosso)

Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus – Rm 5.1 e 2

Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos – Rm 5.19

Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia, porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus – Cl 1.18 a 20

c) **REGENERAÇÃO** – Os eleitos e justificados são regenerados pelo Espírito Santo:

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, -- pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus – Ef 2.4 a 7

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo – 1Pe 1.3 a 5

d) **ADOÇÃO DE FILHOS** – Os eleitos, justificados e regenerados são adotados na família de Deus:

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que [...] em amor nos destinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo – Ef 1.3 a 9 (editado - grifo nosso)

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção,

baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados – Rm 8. 14 a 17

... vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai! De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus – Gl 4.4 a 7 (grifo nosso)

Fomos assim eleitos, justificados, regenerados e adotados na família de Deus por meio do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

II. SANTIFICAÇÃO

A Santificação é um ato e um processo. Como ato é algo que ocorre em nosso espírito no exato momento em que somos regenerados e separados do mundo para Deus. Como um processo ela acontece em nosso espírito, alma e corpo como resultado da ação santificadora do Espírito Santo:

O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo – 1Ts 5.23

O Pai nos santifica:

Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade – 2Ts 2.13

O Filho nos santifica:

Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção – 1Co 1.30

Somos santificados pelo agir santificador do Espírito Santo:

Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita – Rm 8.9 a 11

Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito – 2Co 3.17 e 18

A santificação é uma ação soberana, graciosa e exclusiva do Espírito Santo. Sem o agir do Espírito Santo não há santificação verdadeira. Ninguém santifica a si mesmo.

Somente o Espírito que é santo é capaz de santificar. O máximo que podemos fazer é não atrapalhar o agir santificador do Espírito Santo em nós.

Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade – Fp 2.12 e 13

A nossa cooperação na santificação é de natureza receptiva. O que podemos contribuir é em termos de reações positivas ao agir santificador do Espírito Santo. Não somos, em hipótese alguma, agentes de nossa santificação.

Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus – 1Co 6.11

Pois, tanto o que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. Por isso, é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos – Hb 2.11

Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas. [...] Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados – Hb 10.10 e 14

A santificação também é por meio do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Assim também a glorificação.

III. GLORIFICAÇÃO

E aos que destinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou – Rm 8.30

A nossa glorificação se dará na consumação dos tempos. Ela coincidirá com a ressurreição de nosso e restauração de todas as coisas criadas e redimidas. Essa é a ardente expectativa da criação, a manifestação dos filhos de Deus, a redenção do nosso corpo:

Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora. E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo – Rm 8.18 a 23

O Espírito Santo é o penhor da nossa herança e a glorificação é o resgate da sua propriedade que somos nós:

... nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados

segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo; em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória – Ef 1.11 a 13

Fomos destinados a isto:

Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição, a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios? – Rm 9.22 a 24

A ressurreição dos mortos é a efetivação de nossa glorificação:

Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória – 1Co 15.40 a 42

Cristo em nós é a esperança da glória – Cl 1.27. A nossa salvação está em Cristo “com eterna glória” – 2Tm 2.10. Deus nos chamou para a sua eterna glória:

Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. A ele seja o domínio, pelos séculos dos séculos. Amém! – 1Pe 5.10 e 11

A TÍTULO DE CONCLUSÃO:

Por que a eleição, justificação e adoção são por graça mediante a fé em Jesus Cristo?

Para que ninguém se orgulhe:

Onde, pois, a jactância? Foi de todo excluída. Por que lei? Das obras? Não; pelo contrário, pela lei da fé – Rm 3.27 ARA (Será que temos motivo para ficarmos orgulhosos? – NTLH)

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas – Ef 2.8 a 10

Nada é mais ofensivo ao orgulho humano que a graça de Deus. Ao escolher salvar-nos por sua graça em Cristo Deus desconsidera todo e qualquer esforço humano no sentido de ser seu próprio salvador.

“Deus é glorificado ao ser reconhecido como Autor e Consumador de nossa salvação, do princípio ao fim dela.”

(Jonathan Edwards – 1703-1758)